

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
CRUZEIRO DO SUL**

ATA Nº 020/2006

Aos 19 (dezenove) dias do mês de setembro de 2006 (dois mil e seis), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), no Centro de Tradições Gaúchas Torquato da Rocha Jacques, sediado em Linha Maravilha, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foram todos convidados a ficarem em posição de sentido para execução do Hino Rio-Grandense, em homenagem à Semana Farroupilha e ao Dia do Gaúcho, comemorado no dia 20 de setembro. Na seqüência, foi apreciada a Ata Nº019/2006. Como os Vereadores em sessão receberam a Ata Nº019/2006 com antecedência, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº019/2006 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 7 a 19 de setembro de 2006, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde informando a liberação do total de R\$4.330,64 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$14.001,53 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Indicação Nº043/2006 subscrita pelo vereador Ubirajara da Silva Marques, referente à entrega domiciliar de medicamentos de uso contínuo. Indicação Nº044/2006 subscrita pelo vereador Ubirajara da Silva Marques, referente à revisão na iluminação pública na Rua Rubem Feldens. Indicação Nº045/2006 subscrita pelo vereador Valdori Batista da Silva, referente à conclusão das obras em quadra de areia do Bairro Passo de Estrela. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº141-02/2006 do Executivo **QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2007 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº144-02/2006 do Executivo **QUE ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº145-02/2006 SUBSTITUTIVO do Executivo **QUE ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº146-02/2006 do Executivo **QUE INSTITUI CAMPANHA DE ESTÍMULO A ARRECADAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL, EM PARCERIA COM A ACICS, AUTORIZA PREMIAÇÃO COM REPASSE DE RECURSO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Emenda acrescentando §7º ao art. 3º, apresentado pelos vereadores Décio Reiter e Adriana Schossler como segue: *Fica proibido aos sócios da empresa trocar seus documentos fiscais por cautelas em benefício próprio*. A sugestão foi aprovada por unanimidade. Colocado em votação com a emenda, o projeto foi **aprovado por unanimidade**. Projeto de Emenda à LOM Nº001/2006, de autoria do vereador Valdori Batista da Silva, **aprovado por unanimidade em primeira votação**. Proposição Nº019/2006 de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques e subscrita também pela vereadora Adriana da Rosa, referente à realização de parceria para melhora na rede elétrica do Bairro Glucostark, **aprovado por unanimidade**. Proposição Nº020/2006 de autoria do vereador Paulo Alexandre Mallmann, referente à nova firmatura de convênio entre Prefeitura, SEAVAT e CREA/RS, **aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº015/2006 de autoria do vereador Décio Reiter e subscrito pela bancada do PP, referente à nova convocação do Secretário Municipal de Estradas, **retirado de pauta** por solicitação do autor, para que seja apresentada na próxima sessão com redação diversa. Requerimento Nº016/2006 de autoria do vereador Adair Bernardo da Silva, referente à implantação de telefone público em Linha Maravilha, **aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº013/2006 de autoria do vereador Ubirajara Marques, referente à conclusão da calçada de passeio na Rua Rubem Feldens, **aprovado por unanimidade**. Antes do intervalo o Presidente solicitou aos colegas para devolverem preenchida a ficha de avaliação do Desfile Cívico, a qual não necessita ser identificada. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abriu seu pronunciamento elogiando a diretoria do CTG Torquato da Rocha Jacques pela organização e estrutura da sede, contando que é a primeira vez que visita o local. Disse

Rua São Gabriel, 72 - Centro - CEP 95.930-000 - Fone/Fax: (51) 3764.1119

E-mail: camaracruzairosul@tekmedianet.com.br

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
CRUZEIRO DO SUL**

que, ao vir para o interior, prestou atenção nas estradas e percebeu que agora se tem material para ser espalhado. Pediu ao Prefeito e ao secretário para que deixem de levar cargas para particulares e apressem um pouco os serviços nas estradas, os quais já estão atrasados. Comentou que veio pelo lixão e avaliou que a situação está ruim, concordando com o colega Adair da Silva sobre não ser culpa da falta de material que antes impossibilitava os trabalhos. Sobre a situação do aterro sanitário, citou que o lixo acumulado lá tem causado má impressão, pois está todo aglomerado no chão. Avaliou que pode estar faltando o caminhão de prensa e, em razão disso, pediu para o Prefeito tomar providências. Dando prosseguimento, comentou afirmação feita pelo Secretário Municipal de Planejamento, publicada no jornal, referente à reavaliação do IPTU, a qual deverá ser feita com visitas de técnicos para nova medição dos terrenos. Lamentou a afirmação de que os proprietários de imóveis seriam prejudicados se não permitirem a entrada dos técnicos em suas propriedades, argumentando que são pessoas desconhecidas e que tal fato gera desconfiança. Avaliou tal afirmação como uma “ditadura”, uma vez que o preço seria mais elevado daqueles moradores que não possibilitarem a entrada dos medidores. Contou que alguns moradores da Linha São Gabriel não permitiram o ingresso dos medidores num dia de feriado, pois desconfiaram dos estranhos. Na opinião do Edil, o Sr. Volmir Dullius usou um tom de ameaça para impor a conclusão dos trabalhos. Comentou que o secretário não é nenhum juiz para agir assim. Falou que antes era dito que havia alguém definido como “dono da Prefeitura” e frisou que agora o secretário quer fazer isso. Lembrou que a empresa que realizou o cadastro imobiliário gerou problemas no momento da cobrança do IPTU, avaliando que o trabalho foi todo feito de maneira errada, o que gerou muitas brigas. Sugeriu que, quando a empresa vier novamente para corrigir as falhas, os colonos e proprietários devem ser avisados. Refletiu que o secretário não pode querer dar uma de dono, determinando ordens para todos, apontando que somente o juiz poderá obrigar alguém a invadir a casa de outro. Neste sentido, criticou as colocações publicadas no Jornal de Cruzeiro, afirmando que a situação deve ser melhor explicada e refletindo que talvez a equipe do jornal interpretou mal o que foi informado. Em seguida, o Camarista agradeceu ao Prefeito pelo atendimento de sua proposição referente à realização de serviços tapa-buracos em ruas asfaltadas da cidade. Agradeceu também aos colegas pela aprovação do expediente e referiu que leu no jornal do último sábado que o Prefeito já teria assinado convênio com a Corsan, afim de sanar tal problema. Avaliou isso como importante, comentando que o Prefeito deve sempre dar atenção para as proposições e pedidos dos vereadores. Disse que, apesar de criticar alguns setores e colegas, suas proposições têm sido atendidas, lamentando que algumas discussões com estes são apenas devido à suas atitudes e declarações. Agradeceu ao Prefeito por estar atendendo suas sugestões e afirmou que ele não é seu inimigo, enfatizando que o respeito deve ser recíproco entre o Legislativo e o Executivo. Mencionou que este respeito devido o Secretário de Estradas não demonstrou quando compareceu na Câmara de Vereadores para prestar esclarecimentos. Reafirmou que o Sr. Zeno Puhl foi muito ignorante e de absoluta incompetência, apesar de ser sido muito bem votado e eleito vereador. Citou que o referido secretário não tem competência para o cargo, pois não tem poder ou não sabe nada. Falou que os vereadores devem ser respeitados, uma vez que determinam as leis, seguram e derrubam o Prefeito, se assim o quiserem. Lamentou a atitude do colega Elton Sehn, frisando que o mesmo só fala da obtenção de verbas e diz que os colegas nada conseguem neste sentido. Afirmou que o colega nada produziu para os seus eleitores, sugerindo para que ele defenda quem lhe deu o voto, deixando de agredir os demais pares. Conforme o Edil, muitas vezes a Administração Municipal é criticada por causa das atitudes e incompetência do colega Elton Sehn. Disse que o mesmo é muito fraco como vereador, uma vez que costuma pegar o bonde andando e querer janela, já que sempre tem uma “coisinha”. Pediu mais respeito para com os colegas e apontou que o mesmo nada fez, ao contrário do que cobra dos demais. Citou que já fez várias proposições e isso contradiz a afirmação de que nunca fez nada, comentando que a única coisa que o colega Elton Sehn fez foi tirar uma verba do Passo de Estrela para beneficiar a comunidade de Linha Sítio. Além disso, lembrou que outro pedido foi sobre a retirada de uma parada de ônibus. Diante disso, avaliou que os pedidos da oposição não podem ser classificados como mesquinhos, pois o colega demonstra sua incompetência se preocupando com o trabalho dos outros. Ponderou que outros colegas fazem pedidos para o Prefeito e também são atendidos. Disse que o colega Elton Sehn puxa tanto o saco e não ganha nada. Atribuiu ao mesmo a

# CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

## CRUZEIRO DO SUL

adjetivação de “cavalo de padeiro”, sugerindo para que deixe de se preocupar com os colegas e produza mais por Cruzeiro do Sul. Por fim, avaliou que o colega não está valendo o salário que ganha pelos serviços prestados na Câmara de Vereadores. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** iniciou seu discurso contando que também é a primeira vez que visita o CTG e mencionando que o mesmo é muito aconchegante. Lembrou que no ano anterior a Câmara de Vereadores também realizou uma sessão especial no CTG Pagos de São Rafael e disse que tais centros ainda cultivam a tradição gaúcha, a qual muito honra o Estado, mesmo que por muitos esquecida. Com isso, demonstrou sua satisfação com a realização da sessão em Linha Maravalha. Dando continuidade, reportou-se à realização do Desfile de 7 de Setembro, comentando que desconhece a coordenação do mesmo e também não sabe se houve alguma ordem superior para as mudanças ocorridas em relação aos últimos desfiles. Opinou que, como expectador deste e de outros desfiles, o desfile acabou se tornando pobre, com exceção dos cavalarianos e da Junta Militar, esta coordenada pelo Sr. José Paulo Mallmann. Citou não ser sua intenção desprezar os colegas que desfilarão, porém foi tirada da comunidade a chance das demonstrações de escolas e empresas. Sugeriu uma reavaliação por parte da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e órgãos competentes, no sentido de mostrar mais o potencial de Cruzeiro do Sul. Referiu que o tempo total de duração foi de pouco mais de uma hora e que isso não abriu espaço para se mostrar o nosso potencial turístico e comercial. Apontou que visitantes de outros municípios assistiram ao desfile e avaliaram justamente a pobreza do mesmo, uma vez que as potencialidades não foram apresentadas. Desse modo, afirmou que este é o seu ponto de vista e também de outros expectadores. Quanto ao requerimento que pede nova convocação do Secretário Municipal de Estradas, retirado de pauta, explicou que se trata de uma cobrança da população, a qual questiona por respostas. Relatou que tem visitado algumas localidades onde não estão sendo realizados serviços ou que foram pouco atendidas até o momento presente. Comentou que a justificativa do colega Elton Sehn foi infeliz, pois se a questão das estradas não é prioridade para a atual Administração Municipal entende-se porque estas não estão recebendo reparos. Disse que isso é uma pena, pois justamente nessas estradas que a produção dos agricultores é escoada, afim de ser comercializada na cidade. Lamentou o desrespeito do secretário Zeno Puhl, o qual teve uma expressiva quantidade de votos para o cargo de vereador, onde deveria representar uma parcela da população, e afirmou que seu ato configurou um descaso para com o Poder Legislativo e para com a comunidade. Falou que os esclarecimentos esperados não foram apresentados de forma satisfatória, tendo em vista que fez a leitura de um texto elaborado por outra pessoa. Ponderou que nem todos possuem aptidões de boa escrita ou oratória, porém o secretário poderia ter sido humilde e responder ao seu modo. Conforme o Edil, o secretário se limitou à leitura do referido texto e esta foi muito mal feita. Sobre as prioridades do atual Governo Municipal, disse que até já tem se tornado sistemático, pois sempre tem repetido assuntos ao usar a tribuna. Apontou que nos últimos dois anos não se criou um único emprego no Município e as estradas têm gerado reclamações gerais. Refletiu que a justificativa poderia ser por estar sendo priorizada a agricultura, através do incentivo à implantação de chiqueirões e realização de terraplanagem para aviários. Avaliou que, desse modo, o Poder Executivo está focando apenas um setor, quando o Município precisa crescer e alcançar os objetivos em todos os outros. Mencionou que o setor industrial está enfraquecido, pois algumas sofrem com a questão do dólar, em razão de uma política financeira adotada pelo Governo Federal. Citou que uma dessas empresas instaladas em Cruzeiro do Sul já contava com aproximadamente quinhentos funcionários e hoje foi “achatada”, restando-lhe ainda poucos, que poderão ser demitidos se a empresa for embora, conforme informou o colega Ubirajara Marques na última sessão ordinária. Na opinião do Vereador, é preciso dar prioridade aos jovens, para que estudem e permaneçam no Município, sendo que, para tanto é necessário trazer empresas e soluções para a questão da empregabilidade. Opinou que nesses dois anos, mesmo não se criando empregos, o Município está prestes a perder empresas, comentando que as prioridades e soluções precisam ser discutidas. Neste sentido, falou que é de fundamental importância que o Secretário de Estradas escute as sugestões dos vereadores, uma vez que é ele quem deverá determinar um melhor uso das máquinas e dos recursos humanos da sua pasta. Com relação aos temas da transparência e obtenção de recursos financeiros, mencionou que o governo anterior teve uma oposição que nunca colaborou neste sentido, afirmando que os colegas do PT das duas legislaturas antecessoras

# CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

nunca obtiveram recursos em prol do Município; pois nunca se ouviu falar. Disse que o colega Elton Sehn hoje cobra isso da oposição e que, apesar dos vereadores Ubirajara Marques e Paulo Alexandre Mallmann já tentarem algo nesse sentido, nada ainda foi confirmado. No entendimento do Camarista, os recursos obtidos pela situação foram conquistados em razão do período eleitoral, dizendo esperar que no próximo ano tais verbas de deputados continuarão vindo com tanta facilidade. Refletiu que em ano de eleições os deputados tentam mostrar serviço, destinando verbas para poder fazer uma propaganda e, posteriormente, voltar para pegar votos, referindo que tais fatos devem ser retratados para a comunidade. Ainda sobre a participação do Secretário Municipal de Estradas disse que estranhou sua vinda, pois semelhante convocação foi feita para o Secretário Municipal de Planejamento, sendo que este não compareceu e enviou as respostas sobre o IPTU por escrito. Falou que na época poderia ter solicitado nova convocação, argumentando que o interessado nas respostas não era apenas o autor do requerimento, mas sim a comunidade, a qual tinha dúvidas sobre o cadastro imobiliário e a cobrança do IPTU. Ressaltou que os vereadores podem acompanhar os procedimentos através da lei, porém os contribuintes precisam ter respostas e esclarecimentos, o que seria feito via Câmara de Vereadores e imprensa. Diante disso, comentou que tal prática dos referidos secretários contraria o que se afirma sobre a transparência do atual governo, enaltecendo o fato de não são todos os secretários que pensam e agem dessa maneira, repudiando em especial a atitude dos dois. O Vereador agradeceu a presença da comunidade e afirmou que a participação de todos é fundamental no acompanhamento dos atos do Poder Legislativo, convidando para que prestigiem também as sessões realizadas na sede e em outras localidades. Concluindo seu discurso, falou que a presença do público engrandece o trabalho dos vereadores e que estes devem ser cobrados para a busca de soluções coletivas, em prejuízo de interesses particulares. A vereadora ADRIANA ISABEL SCHOSSLER teve como primeiro assunto a situação do lixão, esclarecendo que houve um problema com o caminhão que prensa o lixo e, em razão disso, ocorreu o problema mencionado pelo colega Ubirajara Marques. Informou que o referido caminhão já foi consertado e que os trabalhos já foram normalizados. Sobre a licitação feita na modalidade concorrência, para recolhimento, triagem e transporte do lixo, relatou que esta possui a identificação com nº004-02/2006 e que a mesma foi impugnada depois de trinta dias da publicação do edital. Segundo a Vereadora, em função disso o edital será refeito, tendo em vista de que, no caso de discussão judicial, a demora seria ainda maior. Na seqüência, comentou a proposição nº020/2006, de autoria do colega Paulo Alexandre Mallmann, parabenizando-o pela sugestão. Contou que o convênio com o SEAVAT e CREA-RS não foi renovado em razão de que estas entidades manifestaram indisposição momentânea para nova parceria com a Prefeitura de Cruzeiro do Sul. Segundo suas palavras, as duas entidades informaram em 2005 que, quando fosse possível, seria feito contato para firmatura de novo convênio com o mesmo objeto. Falou que no ano anterior o engenheiro da Prefeitura mobilizou-se neste sentido e que havia interesse da Prefeitura, uma vez que beneficia diretamente as pessoas carentes, candidatas à construção de casas com tamanho de até cinquenta metros quadrados. Mencionou que leu as cláusulas do convênio e neste existe a previsão de disponibilização de plantas e facilitação no pagamento de taxas para pessoas de baixa renda, o que demonstra a sua relevância. Desse modo, citou que o convênio será renovado assim que houver a sinalização positiva por parte das duas entidades supra. Após isso, informou que recentemente houve um pedido dos moradores da Picada Augusta para implantação de uma torre que permita o acesso à internet na região da “Baiúca” e localidades próximas. Relatou que as comunidades de Linha Boa Esperança e Linha Sítio também ligaram para a Prefeitura solicitando igual procedimento para as demais comunidades do interior do Município. Conforme a Edil, o Prefeito lhe informou que já há um projeto encaminhado neste sentido, sendo quem em aproximados trinta dias uma empresa apresentará um orçamento para instalação de antenas que atinjam todo território de Cruzeiro do Sul. Em seguida, elogiou os integrantes da Cavalgada da Integração, ressaltando a participação dos cavaleiros do CTG Torquato da Rocha Jacques e do Clube do Cavalo. Citou que no último dia 8 de setembro houve uma recepção aos participantes, cujo local foi a Associação Atlética Pé de Chumbo. Falou que o ponto de partida da cavalgada foi no município de Canudos do Vale, tendo sido necessário enfrentar as intempéries do tempo, o que demonstrou o cultivo das tradições. Nas palavras da Vereadora, é de gente assim que o Estado precisa, parabenizando também o Piquete Querência do Sul, o qual está acampado

# CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

durante a Semana Farroupilha na antiga garagem da Prefeitura, onde estão sendo realizados eventos artísticos, cultuando as tradições gauchescas. Disse que na quarta-feira, dia 20, acontecerá um desfile comemorativo ao Dia do Gaúcho, afirmando que são esses atos que mantêm a chama acesa e, não somente, a tocha mantida no local do acampamento. Por fim, ressaltou que os tradicionalistas gostam muito de tais manifestações, elogiando a atuação do CTG Torquato da Rocha Jacques, do Piquete Querência do Sul, Clube do Cavalo e outros que divulgam e preservam a tradição. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** deu início ao seu pronunciamento comentando a situação das estradas e a presença do respectivo secretário na última sessão do Poder Legislativo Municipal. Disse que, para melhor informar ao povo, é preciso ser lembrado que nem todos acompanham tudo que acontece na vida política de Cruzeiro do Sul. Referiu que não é possível aceitar o péssimo estado de conservação em que se encontram as estradas do interior, apontando que os maiores prejudicados não são o Prefeito e os vereadores, mas sim os colonos e caminhoneiros, cujo trabalho sofre prejuízos. Citou que o agricultor, quando tira seu carro limpo da garagem e anda uns duzentos metros e já necessita levá-lo para lavagem em algum posto, onde pagará entre R\$15,00 (quinze reais) e R\$20,00 (vinte reais). Avaliou tal situação como absurda e criticou o colega Elton Sehn pelo fato dele ter dito que as estradas não são prioridade. Ressaltou que essa afirmação é vergonhosa, pois entende que questão do deslocamento deve ser a prioridade número um, argumentando que o transporte escolar está sendo sucateado em função das estradas. Falou que a desculpa da falta de material não é aceitável, pois mesmo tendo pouco, sempre houve disponibilidade. Refletiu que seria incrível se realmente o material fosse terminar justamente quando terminou o mandato do Prefeito anterior. Ponderou que Cruzeiro do Sul ainda não adotou o esquema de Brasília, onde ninguém vê nada, ninguém sabe de nada, desaparecendo milhões de reais sem que alguém tenha percebido. Na opinião do Edil, o Secretário Municipal de Estradas foi convocado e veio somente por ordem superior, pois não tem poder nenhum. Mencionou que o mesmo deveria ter prestado esclarecimentos para os vereadores ao invés de ler uma “meia bíblia” e sair correndo. Lamentou o fato e mostrou-se desconfortável em integrar um Poder Legislativo desrespeitado desta forma por um integrante tão incompetente, ligado ao Governo Municipal. Referiu que o convocado não foi digno de esperar os questionamentos dos vereadores, dizendo acreditar que até mesmo os colegas da situação fariam perguntas. Apontou que essa insatisfação é a justificativa para uma nova convocação, uma vez que todos querem estradas melhores, comentando que se antes elas estavam ruins, não existem razões para continuarem assim agora. Disse que, se antes estavam criticando, agora é preciso fazer melhor. Segundo o Camarista, por já ter sido situação, sabe dizer onde estão os erros e os acertos, pedindo para o colega Elton Sehn concordar também com a nova vinda do Secretário de Estradas. Sobre a colocação do mesmo colega sobre as estradas não serem prioridade, classificou-a como infeliz, em razão dos argumentos apresentados. Dando prosseguimento, questionou novamente a iluminação pública, explicando que até pouco tempo atrás o povo não pagava pelo serviço. Citou que o pagamento da taxa instituída há poucos anos dá o direito de reclamação aos contribuintes, pedindo ao menos a substituição das lâmpadas queimadas. Esclareceu que a exigência não é de instalação de novo ponto de iluminação em cada poteiro, mas ao menos seja feito o conserto daquelas estragadas e a torça das queimadas. Solicitou o empenho da colega Adriana Schossler para que tal apelo sensibilize o Poder Executivo e, em sendo necessário, seja determinada a contratação de mais uma eletricitista para realização dos serviços. Argumentou que um único servidor pode não dar conta de toda demanda, apontando a solução com a contratação de mais um, tendo em vista que tantos servidores foram contratados, sendo que nenhum destes é capacitado para tal tarefa. Mencionou que contratar pessoas somente por contratar não traz crescimento em prol da comunidade, devendo-se repensar o caso. Quanto ao aspecto da transparência, disse estar vendo que a mesma coisa se percebe nos níveis municipal e federal, pois lá tudo se esconde, sem que nada aconteça, assim como tem acontecido aqui. Diante disso, lembrou a proximidade das eleições comentando que não pretende dizer aos presentes em quem votar e ressaltando a capacidade de todos para escolher o candidato certo. Pediu para que todos apenas pensem muito antes de decidir o voto, ressaltando que a política atual tem deixado todos frustrados. O Vereador afirmou que está desgostoso com a situação do Município, assim como a situação que se apresenta em nível nacional. Comentou que os jornais nacionais e estrangeiros estão todos estampando más notícias dos políticos brasileiros, o

# CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

que causa constrangimentos em festas e eventos, uma vez que a moral de toda classe é atingida. Cobrou por mais honestidade dos políticos e questionou se os mesmos não poderiam deixar de aprontar e desviar o dinheiro público. Enalteceu o fato de que é dito faltar recursos para a saúde e educação, quando para desviar há quantidades de balaios. Encerrando sua fala, agradeceu a acolhida do CTG e ressaltou a beleza do espaço. O vereador **ELTON ROMANO SEHN** iniciou seu discurso dirigindo um agradecimento à patronagem do CTG Torquato da Rocha Jacques e afirmando que é sempre uma alegria realizar uma sessão fora da sede, pois é bom ver a população participando e acompanhando os trabalhos dos vereadores. Mencionou que tal acompanhamento é muito importante porque os representantes do povo foram eleitos para mostrar serviço. Dando seguimento, respondeu as críticas do colega Ubirajara Marques sobre sua falta de condições para assumir uma cadeira no Poder Legislativo dizendo que já está atuando há um ano e nove meses, sendo que há doze anos participa da vida política partidária do Município. Lembrou que já integrou a direção do Partido dos Trabalhadores e garantiu que tem gente que fica dez ou quinze anos na Câmara de Vereadores sem aprender nada. Falou que isso não adianta, pois o que vale é fazer política com responsabilidade e coerência. Citou que a atual administração foi muito responsável quando fez uma reunião no pavilhão da Linha Maravalha, onde se colocou que seria feito o ginásio, porém com a obtenção de recursos de fora. Afirmou que os R\$80.000,00 (oitenta mil reais) garantidos com a União deverão fazer com que o ginásio seja construído já em 2007, cuja notícia é muito boa para a localidade. Neste sentido, disse que finalmente alguém irá realizar esta obra prometida em campanha. Sobre os comentários dos colegas Décio Reiter e Leandro Johner, falou que os mesmos distorceram suas palavras, esclarecendo que não se trabalhou mais as estradas porque foi priorizada a questão das terraplanagens, com entrega de muito material para particulares e colonos que não tinham mais acesso às suas propriedades. Contou que os colonos apontaram como mais importante a realização de acessos para saída da produção do que ter uma estrada geral boa. Mencionou que o leite, a soja e o aipim produzidos pelos agricultores devem ter como ser transportados das pequenas propriedades rurais. Citou que no mês de outubro as estradas serão ainda mais priorizadas, tendo em vista a aquisição já realizada de um caminhão *truck* e, após as eleições, a aquisição de outros dois. Ressaltou que há quatorze anos a Prefeitura não comprou sequer um novo caminhão e agora, em um ano, serão três, o que comprova a atenção ofertada para a questão das estradas. Explicou que priorizar a realização de terraplanagens significa investir para aumentar a receita do Município, a qual é uma das mais baixas da região. Segundo o Edil, 50% da receita era gasto com a folha de pagamento dos servidores, já tendo uma redução para 44%. Falou que Cruzeiro do Sul é o segundo município mais pobre do Vale do Taquari, o que justificou os incentivos destinados para as agroindústrias, criações de frangos e suínos. Disse que a Prefeitura trabalhou centenas de horas para a Faros e Cosuel, em razão dos investimentos realizados no Município e do imediato aumento do valor adicionado, o qual é alto. Referiu que mesmo assim não se deixou os agricultores e arroteiros na mão, pois estes também foram atendidos dentro do possível. Nas palavras do Camarista, o atual governo tem trabalhado de cabeça fria e com o objetivo de dobrar a receita de Cruzeiro do Sul nos quatro anos de mandato. Solicitou para a imprensa não divulgar suas palavras de forma distorcida, como interpretaram os colegas e esclareceu que não afirmou que as estradas não eram prioridade. Refletiu que os colegas de oposição não têm mais argumentos para atacar as outras secretarias, restando o secretário Zeno Puhl como alvo. Sobre a possibilidade de perder a sua cadeira na Câmara em razão da volta do titular, o qual atualmente ocupa a pasta de estradas, comentou que poderia assumir o lugar deste. Dando continuidade, comentou o Desfile Cívico realizado no último dia 7 de Setembro apontando a possibilidade de dar-se ênfase ao civismo ou explorar alegorias. Citou que percebia nos desfiles alegóricos uma concorrência entre as escolas, o que muitas vezes era desleal. Conforme o Camarista, agora deve ser avaliado se é melhor realizar um desfile cívico ou um desfile com utilização de alegorias. Finalizando seu pronunciamento, disse da sua alegria em estar num ambiente tradicionalista tão belo e da sua vontade em voltar, parabenizando a todos pelo empenho em manter as raízes gauchescas. O vereador **JOSÉ CARLOS ECKERT** ressaltou inicialmente o aconchego do CTG Torquato da Rocha Jacques e parabenizou a todos pela sua manutenção. Em seguida, agradeceu a Administração Municipal e ao Secretário de Obras de Lajeado, Sr. Mozart Lopes, pelos reparos realizados na Rua da Divisa, onde o calçamento foi recuperado. Avaliou como muito bom o trabalho

# CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

## CRUZEIRO DO SUL

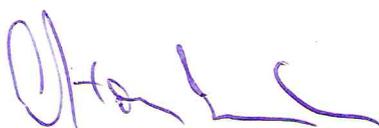
realizado, atribuindo os créditos aos governos dos dois municípios, tendo em vista que uma parte coube à Cruzeiro do Sul e outra ao vizinho. Mencionou que a mesma satisfação foi manifesta pelos moradores da rua, residentes em ambos os municípios. Após isso, pediu para a Secretaria Municipal de Obras dar uma atenção para os moradores da Vila Popular, os quais estão cobrando por melhorias na sua quadra de areia, tendo em vista o avanço da capoeira. Ressaltou que o verão se aproxima e, sendo assim, é importante que a “gurizada” disponha de um lugar adequado para a prática de esportes, coisa que será possível com uma simples limpeza. Na continuidade, comentou o Desfile Cívico avaliando-o como muito legal, especialmente pela participação dos vereadores. Disse que tal ato foi uma demonstração de patriotismo, ressaltando que embora algumas pessoas fazem brincadeiras com isso, não tem nada de errado em mostrar seu sentimento de respeito para com a Pátria. Afirmou estar satisfeito em ter participado, referindo que também valeu a participação das demais entidades. Sobre as atividades especiais da Semana Farroupilha, destacou o acampamento do Piquete Querência do Sul junto à antiga garagem da Prefeitura, relatando que lá estão sendo realizados almoços e jantares. Parabenizou os integrantes do piquete pela ótima organização e integração, enaltecendo a importância de se preservar o tradicionalismo. O Edil contou que pôde acompanhar pessoalmente o crescimento da família Torquato da Rocha Jacques e refletiu que este espírito de união não pode morrer. Para encerrar, disse que enquanto uns vão, outros vêm e o tradicionalismo precisa ter continuidade. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** primeiramente falou sobre a verba de R\$80.000,00 (oitenta mil reais) conquistada para construção do ginásio da Linha Maravalha, lembrando que na lei de diretrizes orçamentárias, aprovada em 2004, estava prevista uma verba de R\$40.000,00 (quarenta mil reais). Referiu que tal verba foi destinada posteriormente para outra secretaria e contabilizou que, se somada ao segundo recurso, geraria um montante de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais) para tal obra. Na sua opinião, teria sido muito bom se esse total estivesse disponível e a obra já tivesse sido iniciada. Ainda sobre o tema de recursos financeiros, disse lembrar que na administração anterior vieram bastante verbas obtidas pela situação governista, porém mencionou não ter recordação de verbas obtidas pela oposição, composta pelos colegas vereadores do Partido dos Trabalhadores. Afirmou que durante os quatro anos nenhum recurso foi conquistado pela oposição, reafirmando que a situação conseguiu muitas verbas. Explicou que esses fatos fazem parte do jogo político e reconheceu que, se hoje a oposição não está conseguindo, pode ser por alguma falha. De outra banda, parabenizou os colegas que atualmente estão conquistando tais recursos, os quais são muito bem-vindos para Cruzeiro do Sul, mostrando-se satisfeito com tal realidade. Sobre o episódio do secretário convocado pela Câmara de Vereadores, lembrou que, apesar de estar de licença no dia da sessão, assistiu a mesma e presenciou a atitude do mesmo e avaliou-a como de “uma infelicidade total”. Contou que estava acompanhado de pessoas de Lajeado e sentiu-se constrangido com o jeito que o Secretário de Estradas procedeu. O Edil contou também que foi questionado pelas visitantes sobre a capacidade do secretário. Refletiu que a política tem dessas coisas, opinando que tudo pode ser feito de uma maneira melhor e que o convocado deveria ter permanecido à disposição do plenário para os demais esclarecimentos. No entendimento do Vereador, possivelmente na próxima oportunidade o secretário agirá diferente e informará mais sobre os assuntos da sua pasta. Dando continuidade ao seu discurso, destacou manchete publicada em jornal sobre parceria firmada com a CORSAN para pavimentação e conserto em vias públicas. Recordou que em 2003 foi aprovado projeto neste sentido, apontando que na cláusula sétima do convênio constava o prazo de dois anos para vigência, cujo início se daria em dezembro daquele ano. Pela observação do Edil, deste dezembro de 2005 até o presente momento foi gasto um dinheiro desnecessário com consertos, em razão do convênio não ter sido renovado. Em aparte permitido pelo orador, a vereadora Adriana Schossler comentou que este convênio se referia ao encontro de contas, onde a Prefeitura não pagava a conta da água para a CORSAN e esta, por sua vez, não pagava o conserto. Disse que em abril desse ano a referida companhia procurou a Prefeitura e manifestou não querer mais o acordo nestes termos e de lá para cá iniciou a negociação. Prosseguindo, o Camarista comentou a proposição que apresentou na presente oportunidade, informando que foi procurado por pessoas de baixa renda, as quais pediram pela firmatura de convênio similar àquele que possibilitava a disponibilização de planta para casas de até sessenta metros quadrados. Citou que agora baixou para o limite de cinquenta metros quadrados, lamentando a redução e explicando que muitos trabalhadores

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
CRUZEIRO DO SUL**

não dispõem de condições financeiras para pagar a planta e os impostos. Ressaltou que através do convênio é possível que um valor significativo seja economizado e aplicado em melhorias na própria construção. Contou que fez uma visita ao CREA-RS e prefere não comentar algumas informações, pedindo para que a Administração Municipal reveja o caso, justificando que muitas pessoas necessitam de tal apoio. Para encerrar, enalteceu a presença de colegas de futebol e o aconchego das instalações do CTG, dizendo que já esteve muitas vezes neste local, onde o Poder Legislativo foi muito bem recepcionado. O vereador **ADAIR BERNARDO DA SILVA** abriu sua oratória falando sobre seu requerimento para implantação de um telefone público na localidade da Maravalha, argumentando que este deverá favorecer bastante a comunidade, em razão desta estar ficando bastante povoada. Mencionou o fato de que o telefone celular tem um custo bastante elevado em comparação ao “orelhão” e citou que outros destes já foram implantados em comunidades como a Linha Primavera e São Rafael. Neste sentido, avaliou que a Maravalha também merece a disponibilização do serviço. Com relação à avaliação do colega Leandro Johner sobre o desfile de 7 de Setembro, disse que a participação deste teria sido muito importante para os demais vereadores que desfilaram. O Edil destacou que a ausência dos colegas Leandro Johner e Décio Reiter foi sentida pelos demais pares, afirmando que gostaria muito que eles tivessem participado para perceber que o desfile não foi pobre. Refletiu que se o colega ouviu críticas em Lajeado, teria sido melhor se tivesse participado com os colegas. A seguir, agradeceu ao Prefeito e Secretário de Obras pelo trabalho realizado na Escola Itaipava Ramos, de São Miguel, cujo pedido foi atendido. Do mesmo modo, agradeceu a cedência de um operário para conclusão do piso da igreja da comunidade de São Miguel. Com relação ao posto de saúde, disse que não é sua intenção criticar, mas sim pedir para que seja estudado uma forma de iniciar a distribuição de fichas em horário mais tarde. Contou que muitas pessoas do interior chegam tarde no posto, devido aos atrasos do ônibus, e não conseguem mais fichas para serem atendidas, perdendo a viagem e voltando sem o atendimento esperado. Sugeriu para que o horário seja alterado de modo a tardar apenas um pouco para o início da distribuição das fichas. Neste sentido, solicitou apoio da colega Adriana Schosler, explicando que esta tem estado mais seguido com a Secretária Aneli Hendler, uma vez que o Camarista está seguidamente viajando. De resto, disse que a saúde está muito bem, ressaltando que é somente este o problema apontado pelos moradores do interior. Sobre a reclamação das estradas, falou que em parte o colega Décio Reiter tem razão, comentando que o secretário não consegue fazer tudo de uma vez só. Lembrou que uma das dificuldades encontradas foi a obtenção da licença ambiental, a qual demorou para sair. O Vereador referiu que o colega Ubirajara Marques foi junto com ele e com o Prefeito em algumas oportunidades, quando viajaram a Porto Alegre para conseguir a licença e garantir a vinda viatura para a Brigada Militar. Ponderou que as coisas não são tão fáceis assim para se receber tantas críticas. Citou que a Prefeitura está agora providenciando a montagem de uma esteira para peneirar o material extraído da saibreira, o que demonstra o trabalho realizado com o objetivo de melhorar as estradas. Conforme o Vereador, brevemente todos estes problemas serão resolvidos, pedindo para que seja dado tempo suficiente para conclusão dos trabalhos. Reconheceu o direito dos colegas de oposição reclamarem e disse que os vereadores novos não podem ser comparados aos antigos colegas do Partido dos Trabalhadores, uma vez que não tinha atuação política em outros tempos e elegeu-se pela primeira vez. Sobre a construção do ginásio da Maravalha, afirmou que a verba foi conquistada através de uma emenda do deputado Adão Preto e opinou que com R\$100.000,00 (cem mil reais) a obra poderá ser realizada. Referiu que a obra foi prometida há mais de doze anos, porém a atual administração é quem finalmente irá ofertar para a comunidade. Outra obra apontada pelo Edil como uma das que serão iniciadas em breve é sobre a disponibilização de água potável para mais de oitenta famílias da Linha Lotes, através da implantação de uma rede de saneamento básico. Contou que o Governo Municipal lutou muito por esta questão, referindo que na sua própria casa ainda não há água potável, sendo necessário comprar galões de água mineral. Por fim, agradeceu a receptividade e disse ser um orgulho para a comunidade ter um espaço assim. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** abriu seu pronunciamento agradecendo ao patrão do CTG, Sr. Alessandro Adams, pela permissão para que o Poder Legislativo realizasse a presente sessão ordinária. Brincou com o fato de ter vindo pilchado, pedindo para que não lhe seja apresentado um cavalo, pois não saberia montar. Mencionou que sente orgulho em ver os gaúchos que

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
CRUZEIRO DO SUL**

preservam as tradições, especialmente os amigos que seguidamente estão na lida com cavalos. Dando seguimento, disse que tinha uns agradecimentos “estranhos” para fazer na presente noite, iniciando com um dirigido para o Secretário de Estradas, o qual atendeu alguns pedidos feitos na semana anterior para melhoras na Picada Augusta. Relatou que foi meio insistente e, em razão disso, conseguiu uma limpeza na estrada geral da localidade, cujos trabalhos levaram dois dias para serem concluídos e pôde acompanhar o andamento. Citou que por lá também foram feitas umas cinco entradas em propriedades de agricultores. Por outro lado, disse que concorda com algumas críticas de outros aspectos que não estão tão bons e até mesmo com as relativas à forma como o convocado se retirou da Câmara de Vereadores em momento anterior. Ponderou que o convocado deveria ter ficado, mesmo que não explicasse mais nada, pois assim poderia fazê-lo se quisesse. Conforme o Edil, ninguém é obrigado a responder a todas as perguntas, ressaltando que em CPI’s realizadas no Congresso Nacional isso é bastante comum. Avaliou que o Secretário de Estradas falhou apenas em não ter permanecido na tribuna, mesmo depois de ler o texto pronto. Disse que seu voto seria contrário ao requerimento para nova convocação, pois entendeu que o convocado já tinha respondido da sua forma às questões formuladas anteriormente. Refletiu que se outra convocação tivesse sido aprovada seria apenas para criar atritos e que quem sairia perdendo com isso seria a população. Assim, mencionou que está bem alinhado à Administração Municipal para que seus pedidos não deixem de ser atendidos em função de atritos desnecessários, ressaltando que por isso tem conseguido muitas coisas. Dando continuidade, relatou que algo de interessante aconteceu no último domingo, quando participou de uma galinhada no Bairro Passo de Estrela. Contou que perto da escola do bairro há uma pracinha onde meses atrás foram descarregadas algumas cargas de terra para construção de uma quadra de esportes. Nas suas palavras, este foi um pedido de sua autoria juntamente com o colega José Carlos Eckert e, após a apresentação de sua indicação, na presente data, o Secretário de Esportes já iniciou a retomada das obras, determinando a remessa de novas cargas de terra e a destinação de máquinas para realizar serviços. Falou que, apesar de não saber como o secretário descobriu sua indicação, agradece a realização da obra, uma vez que não lhe interessa quem faz, mas sim que seja efetivamente feito um trabalho que beneficie a população. Afirmou que no geral é isso que quer é assim que deve ser. Ressaltou que tem lutado pelas comunidades e que durante a semana tem reservado um dia para visitas a locais diferentes. Disse que talvez não tenha passado pela Maravalha ainda, mas um dia virá e irá ajudar em algo, assim como tem feito nas demais. Explicou que ajuda porque não defende nenhuma bandeira de partido, mas sim defende aquelas pessoas que lhe deram o voto de confiança, não lhe interessando se irão votar novamente. Conforme suas exclamações, irá trabalhar com respeito e com o interesse de que a população é quem saia ganhando. Diante disso, enfatizou que durante os quatro anos de seu mandato irá agir neste sentido, sem se preocupar com a próxima eleição, podendo ganhar quem quiser. Sobre sua candidatura a reeleição, disse que a preocupação virá somente no fim da legislatura, caso venha a ter interesse em concorrer novamente. Por fim, agradeceu aos membros do CTG pela acolhida e colocou-se à disposição para eventuais auxílios da Câmara de Vereadores. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão anunciando a data para a próxima, a realizar-se no dia 4 de outubro de 2006, terça-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos) no auditório da Escola Estadual de Ensino Médio João de Deus. CTG TORQUATO DA ROCHA JACQUES, AOS 19 DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2006.



**ELTON ROMANO SEHN**  
Primeiro Secretário



**VALDORI BATISTA DA SILVA**  
Presidente da Câmara de Vereadores